RESUMO SIMPLES - RELATO DE EXPERIÊNCIA - DETERMINANTES SOCIAIS E EQUIDADE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A CONTRIBUIÇÃO DA TERRITORIALIZAÇÃO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O OLHAR HUMANIZADO DO DISCENTE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana M B Santos (Anam.barbozasantos@gmail.com)

João Henrique Leal Silva (joaosilva8194@gmail.com)

Dayane Gerusa Benício (dayanegerusabenicio@gmail.com)

Andréia S. C. Da Silva Neves (andreianevesmed@gmail.com)

Aléxia Regina Amorim Dos Prazeres (alexiaregina12@gmail.com)

Eduardo Henrique Gomes Rodrigues (eduardo.rodrigues@afya.com.br)

O presente relato de experiência descreve uma vivência desenvolvida no contexto do Programa de Integração do Ensino Serviço em Saúde da Família (PIESF), relacionada à área de Atenção Primária à Saúde, destacando sua relevância para a formação acadêmica e para a compreensão prática do Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência teve como objetivo analisar o impacto da inserção precoce no território no desenvolvimento de competências

de humanização, empatia e acolhimento, considerando as demandas e especificidades sociais e epidemiológicas das populações assistidas.

A experiência foi desenvolvida no período de 2025/1 e 2025/2, envolvendo estudantes de Medicina e as comunidades das USF Massaranduba do Campo e USF Curado III, por meio da execução de atividades como o diagnóstico territorial, caminhadas transversais para identificação de determinantes sociais, visitas domiciliares e a intervenção educativa "De Olho no Pé", voltada à prevenção do pé diabético. As ações foram conduzidas de acordo com o planejamento estabelecido e fundamentadas em princípios técnicos, científicos e éticos, priorizando o uso de metodologias ativas e a comunicação dialógica para fortalecer o vínculo entre academia, serviço e comunidade.

Os principais resultados e aprendizados obtidos incluíram o desenvolvimento de um olhar ampliado sobre o processo saúde-doença, evidenciando que a clínica é indissociável do contexto social. Os discentes enfrentaram o desafio de adaptar o conhecimento acadêmico a realidades de vulnerabilidade, transformando o julgamento técnico em compreensão e pactuação de cuidados. A vivência possibilitou reflexões críticas acerca da importância das tecnologias leves, como a escuta qualificada, e de como o acolhimento pode mitigar iniquidades e aumentar a adesão terapêutica no serviço público.

Conclui-se que a experiência relatada contribuiu para o aprimoramento de habilidades interpessoais e do raciocínio clínico social, demonstrando potencial de aplicabilidade no fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. O relato reforça a importância de iniciativas dessa natureza para o fortalecimento das práticas acadêmicas e para a formação de médicos comprometidos com a ética e a equidade do sistema público.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; humanização da assistência; educação em saúde; determinantes sociais da saúde; estratégia saúde da família.